

SUTILEZA DA EMPATIA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sutileza da empatia* é o refinamento da qualidade assistencial nas interrelações conscienciais, passível de constante aperfeiçoamento pela conscin, homem ou mulher, acolhendo e compreendendo a heteropensenidade do assistido de maneira personalíssima e cosmoética, nos acoplamentos diuturnos por meio da teática do parapsiquismo lúcido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sutil* provém do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sutileza* surgiu no Século XVI. O vocábulo *empatia* vem do idioma Inglês, *empathy*, traduzido do idioma Alemão, *Einführung*, e este do idioma Grego, *empátheia*, “paixão”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Sintonia interconsciencial acurada. 2. *Interação interconsciencial perspicaz*. 3. Acoplamento holossomático assistencial. 4. *Interação fraterna sutil*.

Neologia. As duas expressões compostas *sutileza da empatia* notável e *sutileza da empatia anônima* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. *Interação intrafísica superficial*. 2. Envolvimento emocional imediatista. 3. Intrusão pensênica despercebida. 4. Insensibilidade parapsíquica retrocognitiva.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da consciencialidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade consciencial madura.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Ser empático assiste. Parapsicosfera: epiderme consciencial. Afetividade: empatia vivenciada. Parapsiquismo: atenção sutil*.

Coloquiologia: a atuação nos *bastidores*; a *palavra certa na hora certa*; o *cair a ficha* a respeito do microuniverso do outro.

Citaciologia: – *Primeiro devemos adquirir o hábito de sair de nossas bolhas mentais e nos sintonizar com as outras pessoas como indivíduos únicos. A melhor maneira de demonstrar interesse em alguém é sentir interesse por esse alguém* (Karl Albrecht, 1941–).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Empatia.** A **melhor empatia** é a nascida da amabilidade e da benevolência”. “A empatia entre a conscin preceptora e o aluno é a força mais poderosa para a aquisição das **autocognições**”. “A falta de empatia é a falta de **discernimento**”.

2. “**Evolução.** Precisamos entender as **sutilezas da evolução**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoqualificação empática; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade universalista; os ortopensenes; a ortopensenidade sendo a base e força da manifestação empática interassistencial; a tagarelice pensênica interferindo no campo introspectivo; a matriz pensênica empática; o materpensene fraterno e acolhedor; a recepção e compreensão da heteropensenidade; o abertismo autopensênico às parapercepções; o holopensene da Parapercepciologia; o holopensene da Maxifraternologia.

Fatologia: a *sutileza da empatia*; o abertismo consciencial para recepção do outro; a ratificação do posicionamento pessoal pró-assistência; a autopesquisa das condições impedoras da

manifestação empática possibilitando a superação do comportamento; o arrojo em identificar a indisponibilidade íntima; a superação da perda de oportunidade de assistir; a explicitação dos mecanismos de defesa do ego (MDE) restritores da assistência; o reconhecimento da influência mesológica consoante o senso comum; a predisposição sub-reptícia à desconfiança; o autoposicionamento fortalecendo as expectativas sociais; a falta de delicadeza ao fazer a tares; o hábito irrefletido de fazer comparação entre as consciências; a conduta leviana de tolerância ao exercício do *bullying*; o comportamento apressado impedindo a interação com o colega; o excesso de trabalho monopolizando a vida; a preocupação excessiva com as próprias questões; a conscienciometria evidenciando o grau pessoal da empatia; a oportunidade de aperfeiçoar a automanifestação; a inteligência social; o discernimento quanto à oitiva ativa; a perscrutação profunda da consciencialidade; o interesse nas especificidades da consciência; a atenção à característica pessoal do compassageiro evolutivo; a valorização da singularidade consciencial; a evidenciação do trafor alheio; a compreensão das dificuldades individuais; a ausência de julgamento precipitado; a inexistência de preconceito; o sentimento de querer fazer o semelhante sentir-se bem; a aceitação do *modus operandi* de cada indivíduo; o respeito ao limite do assistido; a colaboração com o processo pesquisístico do outro; a ajuda no desenvolvimento dos projetos alheios; a busca pela compreensão da dúvida do aluno na docência conscienciológica; o sigilo assistencial; o bom humor diuturno; o sorriso desassediador; o olhar afetivo; o envolvimento evolutivo afetuosos; o burilamento das intenções, dos pensamentos, das energias, dos gestos e das ações cotidianas; a atenção dividida entre a demanda do assistido e o evolutivamente útil; o compartilhamento da construção de raciocínio tarístico; o autexemplarismo cosmoético; a satisfação benévola; a coragem de assistir a conscin modelo evolutivo; a aplicação teática do universalismo; a naturalidade da permanente disponibilidade assistencial empática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parassutilização da empatia; o desenvolvimento da psicofera empática; a força presencial envolvendo o assistido; a inadmissão de paracomportamentos desrespeitosos; o acesso à psicofera do assistido com levianidade; a indiscrição multidimensional durante projeção assistencial; o pavoneamento quanto às parapercepções acarretando retraimento das consciências; a inteligência parapsíquica norteando o descortino das pararealidades; as energias conscienciais (ECs) dóceis e confiáveis; a utilização da sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando a necessidade de intervenção assistencial; a assimilação simpática; o paraolhar assistencial; a leitura da psicofera alheia; a iscagem lúcida evitando a vampirização energética; o desenvolvimento das manobras energéticas de maneira consciente e intencional; a ampliação da tara parapsíquica; o acoplamento com o amparo extrafísico; a conexão com o amparo extrafísico de função; o desassédio multidimensional; as retrocognições sadias esclarecedoras do contexto; a qualificação da paraconvivialidade; os parafenômenos telepatia, clarividência e clariaudiência facilitando o entendimento na comunicação consciencial; o parapsiquismo impressivo; os banhos energéticos confirmatórios da assistência prestada; a autorganização paraperceptiva; o autodiscernimento parapsíquico apurado; a sustentabilidade energética na assistência efetiva; a instalação de campo energético fraterno; a evolução da tenepes pessoal; o aprimoramento parapsíquico interassistencial; o reconhecimento multiexistencial espontâneo; a parapercepção segura do fluxo multidimensional interassistencial; a autoconfiança parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo extrafísicalidade-sutilidade*; o *sinergismo acoplamento áurico-empatia*; o *sinergismo empatia-compreensão-aceitação do outro*; o *sinergismo atenção focada no assistido-intencionalidade tarística-neocognição*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de estar disponível interassistencialmente 24 horas*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo a intensificação da atenção e detalhismo do olhar multidimensional às consciências.

Teoriologia: a teoria e prática do parapsiquismo interassistencial.

Tecnologia: a técnica da comunicação não violenta; a técnica da escuta ativa; a técnica do não julgar; a técnica do detalhismo; a técnica da iscagem consciencial lúcida; as técnicas de autodesenvolvimento da Parapercepciologia.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Consciencioteραπευτική; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito do acolhimento afetivo na realização da tarefa cirúrgica; os efeitos das doses homeopáticas imperceptíveis de interassistência diária na composição do ego empático; o efeito halo da empatia natural gerando bem-estar e aumentando a gentileza; o efeito da autoconscientização do traço pessoal da empatia possibilitando transformá-lo em megatraço; o efeito do autoconhecimento para adentrar nas sutilezas das autexpressões e qualificá-las.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas por meio do exercício técnico e consciente da empatia; as neossinapses e paraneossinapses interassistenciais decorrentes dos acoplamentos e assimilações lúcidas; a aquisição de neossinapses fundamentais à compreensão da bagagem das consciências assistidas; as neossinapses advindas da dissolução do ego e autassunção do especialismo pessoal.

Ciclogia: o ciclo de desconstrução de preconceitos subliminares.

Enumerologia: a aparente simplicidade do olhar atento; a aparente simplicidade do ouvido alerta; a aparente simplicidade do sorriso aberto; a aparente simplicidade do bom dia acolhedor; a aparente simplicidade da expressão contagiante; a aparente simplicidade do abraço afetivo; a aparente simplicidade da presença espontânea. A lucidez multidimensional no adentramento interconsciencial; a lucidez multidimensional na captação pensênica; a lucidez multidimensional no posicionamento isento; a lucidez multidimensional no desassédio mentalsomático; a lucidez multidimensional na discríção cosmoética; a lucidez multidimensional na perspicácia assistencial; a lucidez multidimensional na acuidade tarística.

Binomiologia: o binômio delicadeza afetiva–assistência anônima; o binômio empatia–inclusão; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação respeito interconsciencial–solidariedade assistencial; a interação abordagem afetiva–compreensão interconsciencial; a interação dimensão intrafísica–dimensão extrafísica.

Crescendologia: o crescendo perspicácia visual–acuidade auscultativa–parapercepção holossomática–compreensão multidimensional–expertise assistencial; o crescendo atenção–acoplamento–interação–assistência.

Trinomiologia: o trinômio reconfortar–esclarecer–encorajar; o trinômio intenção–parapsiquismo–interassistência.

Polinomiologia: o polinômio acoplamento–assimilação–autauscultação–interassistência; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo prioridade pessoal / prioridade interassistencial; o antagonismo acolhimento / preconceito; o antagonismo estupro evolutivo / assistência silenciosa; o antagonismo acoplamento ingênuo / acoplamento empático; o antagonismo sofrimento com a necessidade do outro / compreensão da necessidade do outro.

Paradoxologia: o paradoxo de a identificação do traço do assistido poder ampliar a afetividade por ele; o paradoxo de quanto mais a consciência conhece o microuniverso pessoal mais possibilidade tem de acessar o microuniverso do outro.

Politicologia: a conscienciocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à compreensão do microuniverso do outro.

Filiologia: a convivenciofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a fobia ao assédio bloqueando o acolhimento; a fobia às repercussões das mazelas alheias na psicofera pessoal.

Sindromologia: a erradicação da *síndrome da desatenção crônica*; a inadmissão da *síndrome da patopensenidade*.

Maniologia: a superação da mania de identificar e desclassificar a consciência em razão do tráfego; a mania de generalizar a caracterização do traço consoante o senso comum.

Holotecologia: a atributoteca; a consciencioteca; a convivioteca; a traforoteca; a energoteca; a experimentoteca; a ortopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Interassistenciologia; a Paraconviviologia; a Comunicologia; a Conscienciometrologia; a Intencionologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia; a Reeduacologia; a Desassediologia; a Despertologia; a Evolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin empática; a conscin energeticista; a conscin desassediadora; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o amigo raríssimo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o profissional de enfermagem; o médico; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o homem de ação; o cosmoeticista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a amiga raríssima; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a profissional de enfermagem; a médica; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a mulher de ação; a cosmoeticista.

Hominologia: o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sutileza da empatia *notável* = o acolhimento desassediador realizado com técnica de modo intencional e lúcido identificado pelo assistido; sutileza da empatia *anônima* = o acolhimento desassediador a partir da ortopensenidade, não evidente ao assistido devido à delicadeza, tenuidade e naturalidade da expressão.

Culturologia: a cultura da paraconvivialidade sadia; a cultura da inclusão afetiva.

Atitude. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 contextos e atitudes interassistenciais passíveis de estimular a utilização do traço da empatia quando a consciência se qualifica técnica, lúcida e discernidamente para atuar nos eventos cotidianos e / ou extraordinários:

01. **Acolhimento.** Oferecer acolhimento incentivando o melhor da consciência.
02. **Acompanhamento.** Manter a companhia e assessoramento ao assistido durante e após as reciclagens empreendidas.
03. **Acoplamento.** Instalar o acoplamento e perscrutar a psicofera da conscin.
04. **Campo.** Sustentar campo cognitivo facilitando o entendimento do assistido.

05. **Chacras.** Utilizar a *expertise* pessoal na identificação e compensação de determinado chacra.
06. **Desassédio.** Promover o heterodesassédio a partir da ortopensenidade.
07. **Energia.** Exteriorizar energias intencionando o auxílio à consciência.
08. **Esclarecimento.** Propiciar o esclarecimento a partir das necessidades acessadas.
09. **Inclusão.** Ser agente de inclusão assistencial.
10. **Iscagem.** Realizar a iscagem lúcida assistencial proporcionando alívio ao assistido.
11. **Mimo.** Oferecer mimos energéticos visando melhorar a autestima do assistido.
12. **Omissão.** Realizar a omissão supervitória quando identificado o impeditivo para a assistência.
13. **Perdão.** Estar sempre aberto ao perdão multiexistencial.
14. **Projeção.** Auxiliar no desenvolvimento da projetabilidade lúcida.
15. **Questionamento.** Propor questionamentos visando a autonomia consciencial.
16. **Trafal.** Apontar o traço faltante objetivando elucidar a necessidade do desenvolvimento do assistido.
17. **Trafar.** Identificar o traço fardo motivando a reciclagem intraconsciencial.
18. **Trafor.** Amplificar o traço força do assistido auxiliando a identificação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sutileza da empatia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Autopsicosfera empática:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Binômio empatia-solidariedade:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Competência parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Empatia multidimensional na saúde:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Empatia social:** Compreensiologia; Homeostático.
11. **Empatia traforista:** Holocarmologia; Homeostático.
12. **Fluxo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
14. **Sutileza conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Sutileza cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.

A SUTILEZA DA EMPATIA E O DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO MENTALSOMÁTICO REVELA A ATENÇÃO E O DETALHISMO DA CONSCIÊNCIA E PROMOVE A MUDANÇA DE PATAMAR ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já buscou utilizar a própria empatia? O quanto tem investido no desenvolvimento da Parapercepciologia Interassistencial para tal fim?

Bibliografia Específica:

1. **Albrecht, Karl**; *Inteligência Social: A Nova Ciência do Sucesso* (*Social Intelligence: The New Science of Success*); pref. Warren Bennis; trad. Roger Maioli; revisores Renata Prado; & RevisArt Assessoria Editorial; 277 p; 10 seções; alf; 24 x 15 cm; *M.Books do Brasil Editora Ltda*; São Paulo, SP; 2006; páginas 126 e 127.
2. **Krznaric, Roman**; *O Poder da Empatia: A Arte de se Colocar no Lugar do Outro para Transformar o Mundo* (*Empathy: A Handbook for Revolution*); trad. Maria Luiza Borges; 267 p.; 2 seções; 8 caps.; 295 enus.; 184 refs.; 20 ilus.; 23 x 16 cm; enc.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 56 a 63.
3. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 709 e 800.

M. C. E.